

Carlos Manuel Martins do Vale César

Presidente do Governo Regional dos Açores

Nascido em: 30-10-1956

Carlos Manuel Martins do Vale César nasceu a 30 de Outubro de 1956, em Ponta Delgada, nos Açores, e fez os estudos primários e secundários na sua cidade natal.

Ainda muito jovem, quando frequentava o Liceu Antero de Quental, foi membro da Cooperativa Cultural "SEXTANTE", da ilha de São Miguel, que se destacou em acções cívicas de oposição ao regime ditatorial de Salazar e Marcelo Caetano, que a mandou encerrar pela mão da PIDE/DGS, a polícia política.

A sua inclinação para actividade política radica numa tradição familiar que levou, entre outros, o seu tio-avô, Manuel Augusto César, a uma participação activa no Partido Socialista e em movimentos operários da Primeira República, tendo este, nessa altura, dirigido jornais, como "O Proletário", semanário da Federação Operária, o "Protesto", órgão do Centro Socialista Antero de Quental, e o "Protesto do Povo", quinzenário socialista, publicados em Ponta Delgada. A sua formação cívica, nos anos imediatamente anteriores ao 25 de Abril, está profundamente associada às influências de seu irmão Horácio do Vale César, jornalista, e a outras figuras de referência da época nos meios estudantis e de oposição em Ponta Delgada, como Jaime Gama, Mário Mesquita e Medeiros Ferreira, todos eles estudantes no Liceu Antero Quental.

Em 1973, com 17 anos, integrou a Comissão Dinamizadora da C.D.E. em Ponta Delgada.

A 26 de Abril de 1974, um dia depois da "Revolução dos Cravos", que restituiu a liberdade ao povo português, fundou a Associação de Estudantes do Liceu Antero de Quental, e, um mês mais tarde, a Juventude Socialista nos Açores.

Foi membro do primeiro Secretariado eleito da Secção de Ponta Delgada do Partido Socialista e da delegação dos Açores ao I Congresso Nacional do PS na legalidade e ao I Congresso Nacional da Juventude Socialista.

Em 1975 ingressou na Faculdade de Direito de Lisboa, tendo sido eleito para a Direcção da Associação de Estudantes e para os órgãos de gestão daquela instituição universitária. Até 1980 foi, também, coordenador nacional da JS para o ensino superior.

Fez parte da Comissão Organizadora das primeiras comemorações do Dia do Estudante, em Portugal, após o 25 de Abril, e foi um dos fundadores da então criada União Nacional dos Estudantes Portugueses. Em Lisboa trabalhou, ainda, como funcionário-coordenador de uma Cooperativa de Documentação e Cultura.

Ao longo de todos esses anos foi sempre dirigente nacional da JS, membro da sua Comissão Nacional, e, mais tarde, do seu Secretariado Nacional Executivo. Em 1986, quando é presidente do Congresso Nacional daquela organização autónoma do PS foi proclamado Membro Honorário Nacional da Juventude Socialista.

Foi adjunto do Secretário de Estado da Administração Pública do II Governo Constitucional.

De regresso aos Açores ingressa, como deputado, na Assembleia Regional em Janeiro de 1981. Integrou, pouco tempo depois, a Direcção do Grupo Parlamentar do PS e várias comissões parlamentares, presidindo à Comissão dos Assuntos Económicos. Mais tarde foi eleito vice-presidente da Assembleia Regional, sendo, ainda hoje, o deputado que mais tempo ocupou essas funções.

De 1983 a 1985 foi líder do PS nos Açores.

Entre Dezembro de 1988 e Dezembro de 1989 é deputado na Assembleia da República, para que fora eleito em Julho de 1987. Faz, então, parte da Direcção do Grupo Parlamentar, a convite de António Guterres, e das comissões de Defesa Nacional, da Juventude e dos Direitos, Liberdades e Garantias.

Foi membro da Assembleia Municipal de Ponta Delgada e foi, de 1993 a 1997, presidente da Assembleia de Freguesia da Fajã de Baixo.

A 30 de Outubro de 1994 é eleito presidente do PS/Açores, com 92% dos votos expressos em escrutínio secreto, no Congresso Regional. No ano seguinte acrescenta à sua qualidade de membro da Comissão Nacional e da Comissão Política Nacional do PS a sua eleição para o Secretariado Nacional, de que continua a fazer parte.

Proferiu diversas comunicações em colóquios e conferências nos Açores, no País e no estrangeiro, e tem uma antiga e vasta colaboração publicada na imprensa regional, tendo sido, inclusive, comentador político com carácter regular na RTP/Açores.

Nas eleições regionais de 13 de Outubro de 1996, como candidato dos socialistas açorianos à Presidência do Governo Regional, anula uma diferença de mais de 20% que separava o PS do PSD, vencendo com 46% dos votos expressos. A 9 de Novembro de 1996 tomou posse como Presidente do VII Governo Regional dos Açores.

Nas eleições legislativas regionais de 15 de Outubro de 2000 volta a vencer - desta vez com 49,2% dos votos expressos, elegendo 30 dos 52 deputados que compõem o parlamento - tendo tomado posse a 15 de Novembro para um novo mandato de quatro anos.

A 17 de Outubro de 2004, voltou a liderar o PS numa vitória eleitoral para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reforçando a maioria absoluta do PS em confronto com uma coligação formada pelos dois maiores partidos da oposição - o PSD e o CDS/PP. Obtém 57% dos votos e 31 dos 52 deputados.

Nas eleições de 19 de Outubro de 2008 obteve nova maioria de mandatos no Parlamento, conquistando 30 dos 57 lugares em disputa.

Assumiu a presidência rotativa da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia em 2004/2005 e 2011/2012.

É membro do Bureau Político da Assembleia das Regiões da Europa, organismo no qual preside, desde 2007, ao Programa Eurodisseia, bem como, desde 2010, ao Observatório da Mobilidade Profissional, e é membro titular permanente do Comité das Regiões da União Europeia e do Congresso dos Poderes Regionais e Locais do Conselho da Europa.

Foi de 2008 a 2010 vice-presidente da Mesa do Comité das Regiões em representação da Delegação Portuguesa. É membro da Comissão de Recursos Naturais (NAT) e da Comissão de Cidadania, Governação e Assuntos Institucionais e Externos (CIVEX) do Comité das Regiões.

Em Maio de 2010 foi eleito, por unanimidade, Presidente da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da União Europeia, cargo para que foi reeleito, também por unanimidade, em Maio de 2011 e que exerceu até Setembro do mesmo ano.

Foi, entre 2004 e 2011, membro do Bureau Político da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa e é membro titular da Conferência dos Presidentes das Regiões com Poderes Legislativos da União Europeia.

É sócio honorário, por deliberação das respectivas direcções, da Associação Portuguesa de Saint Thérèse e da Casa dos Açores do Quêbec , Canadá, da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Fall River, EUA, da Casa dos Açores do Rio de Janeiro e da Casa dos Açores do Ontário, Canadá. É sócio honorário da Casa dos Açores do Norte (Porto) e da Casa dos Açores no Algarve (Faro), por propostas das respectivas Direcções e deliberação das suas Assembleias Gerais. É sócio honorário da Associação dos Imigrantes nos Açores. É sócio Benemérito da Liga dos Combatentes, Lisboa. É sócio honorário do Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, por proposta da sua Direcção e deliberação da sua Assembleia-Geral.

É cidadão honorário de Vila Franca do Campo, por proposta aprovada, por unanimidade, na Câmara e na Assembleia municipais daquele concelho, cuja Medalha de Ouro lhe foi igualmente outorgada.

Recebeu, de municípios de várias partes do mundo, a “Chave de Ouro” da Cidade de Tauton, Canadá; “Chave de Ouro” do Município da Ribeira Grande, ilha de São Miguel; “Chave de Ouro” do Município de Velas, ilha de São Jorge, nos Açores; “Chave de Ouro” da Cidade de Tulare, Califórnia, EUA; “Chave de Ouro” da Cidade de Toronto, Canadá; “Chave de Ouro” da Cidade de Hudson, EUA; “Chave de Ouro” da Cidade de Lowell, EUA; “Chave de Ouro” da Cidade Somerville, EUA; “Chave de Ouro” da Cidade de Gilroy, EUA; Chave de Honra da Cidade da Praia, Ilha de Santiago, República de Cabo Verde; o Diploma de Reconhecimento do Município da Praia da Vitória, na sequência da elevação da sua vila a cidade; e a Homenageado da Cidade de San Carlos, Uruguai.

Recebeu a Medalha do “Heritage Day of Portugal”, de 2008, atribuída pela State House de Boston, EUA; o Prémio “International Leadership Award” atribuído, em 2009, pela PALCUS – Conselho Luso-Americano para a Liderança nos EUA, New Bedford; e a Medalha com colar e diploma da Fundação Rotária do Rotary International.

Foi galardoado, entre muitas outras, com as seguintes distinções: "Personalidade da Década" de 90, do jornal "Expresso das Nove"; "Político do Ano", de 2001, da revista "Saber Açores"; Medalha de Mérito Rio-grandense, atribuída pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil; Medalha Comemorativa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil; Medalha de Mérito Francisco Dias Velho, atribuída pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil; troféu "Açorianidade 2003", atribuído pelo Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil e Medalha de Mérito atribuída pelo Conselho Mundial das Casas dos Açores em Setembro de 2010.

Carlos César é casado, desde Novembro de 1977, com Luísa Maria Assis Vital Gomes do Vale César, licenciada em História e pós-graduada em Ciências Documentais. Tem um filho, nascido a 11 de Novembro de 1978.

É membro do Conselho Superior de Defesa Nacional de Portugal.

É um dos 19 Conselheiros de Estado de Portugal.

É membro do Conselho Superior de Segurança Interna.

É membro do Conselho Superior de Protecção Civil.

Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores desde Outubro de 1996, reeleito sucessivamente em sufrágio popular directo.

Carlos César destacou-se sempre pela defesa da vocação marítima e atlântica portuguesa, e da relação bilateral privilegiada com o continente americano e em particular com os Estados Unidos da América.

<http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/pgra/Biografia.htm>